

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

EDITORIAL

O I Congresso Nacional da JOC começou auspiciosamente em Lisboa, para terminar, em cântico de apoteose, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Foi jornada magnífica, comemorativa de vinte anos de trabalho e lutas, exame de consciência sobre o passado e alma aberta para os horizontes do futuro. A juventude operária de Portugal — aquela pelo menos que já tomou consciência plena da sua dignidade e da sua missão — quis reunir-se em cortes gerais e nelas proclamar, em voz alta e sem receio, os seus direitos e deveres. Quis, acima disso, fazer o juramento novo, tão alegre como ousado, de dar-se toda a Cristo e à Igreja.

Marcado
a fogo
e sangue

Foi o Senhor Arcebispo de Mitilene quem disse: «O Congresso ficou marcado a fogo e sangue». Não é para menos, de facto, a alma dos milhares de rapazes e raparigas que o Jocismo tem descoberto, erguendo-os do abismo às estrelas, armando-os cavaleiros de todas as audácias, arautos da única doutrina que liberta, redime e salva.

E o Senhor Nuncio Apostólico, falando em Fátima, recordou uma palavra de Paul Claudel, o grande poeta católico francês recentemente falecido: «A Juventude não nasceu para o prazer, mas para o heroísmo».

Sabendo que assim é, a JOC sabe que «nos tempos em que vivemos, não há o direito de ser mediocre e que os cristãos autênticos devem ter hoje a coragem dos mártires».

Foi a esta luz, neste clima de altura, com esta preocupação e este arrojo, que decorreram os trabalhos do I Congresso Nacional da JOC. Assinalando o facto, queremos saudar os seus obreiros. Queremos saudar a juventude operária, dizendo-lhe que a Igreja sofre quando ela sofre e exulta quando ela exulta.

O Senhor Cardeal Patriarca disse bem e disse tudo, ao encerrar o Congresso: «Vós estais no coração da Igreja. Tocá-los é tocar na Igreja!».

A «Corvina»

primeiro navio de guerra
que visita a cidade

DESPERTOU o mais vivo interesse a vinda a Aveiro da vedeta *Corvina*, a cuja oficialidade e tripulação foram dispensadas as maiores atenções, em sua honra se promovendo diversas homenagens.

A iniciativa fica a dever-se à Comissão Municipal de Turismo, que merece, pelo facto, justos louvores. Foi esta a primeira vez que um navio de guerra veio até ao canal das Pirâmides, acontecimento que não poderia, por isso mesmo, passar despercebido à população da cidade e até a muitas pessoas de fora que a Aveiro se deslocaram, no domingo último, para visitar o barco, trazidas também, ao mesmo tempo, pelas atracções da *Felra de Março*.

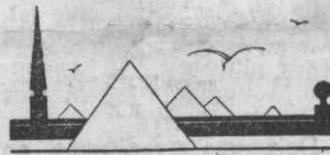
A lancha *Corvina* fundeou junto às Pirâmides, como es-

ta previsto, às 10,15 do dia 15. Foi aguardada na Gafanha pelos membros da Comissão Municipal de Turismo e vereadores da Câmara e pelo nosso editor, sr. Padre António Augusto de Oliveira. Todos os barcos içaram a Bandeira Nacional e saudaram, com os silvos da praxe, a passagem

— Continua na 8.ª página —



Os Oficiais da «Corvina» com os srs. Presidente da Câmara, Capitão do Porto, membros da C. M. Turismo e jornalistas



tava previsto, às 10,15 do dia 15. Foi aguardada na Gafanha pelos membros da Comissão Municipal de Turismo e vereadores da Câmara e pelo nosso editor, sr. Padre António Augusto de Oliveira. Todos os barcos içaram a Bandeira Nacional e saudaram, com os silvos da praxe, a passagem

Reflexões sobre Cinema

por A. Augusto de Oliveira

HAVERÁ um cinema religioso?

Se atendermos à arte cinematográfica com temas religiosos, o estudo da questão é vasto e complexo. Evidentemente que não queremos referir-nos agora a filmes documentários ou actualidades religiosas, ou mesmo a películas catequísticas com carácter pedagógico, mas àquelas obras que desenvolvem assuntos de tema religioso e que têm de ser enquadradas noutras do mesmo autor, não podendo separar-se da escola a que pertencem no seu conteúdo artístico.

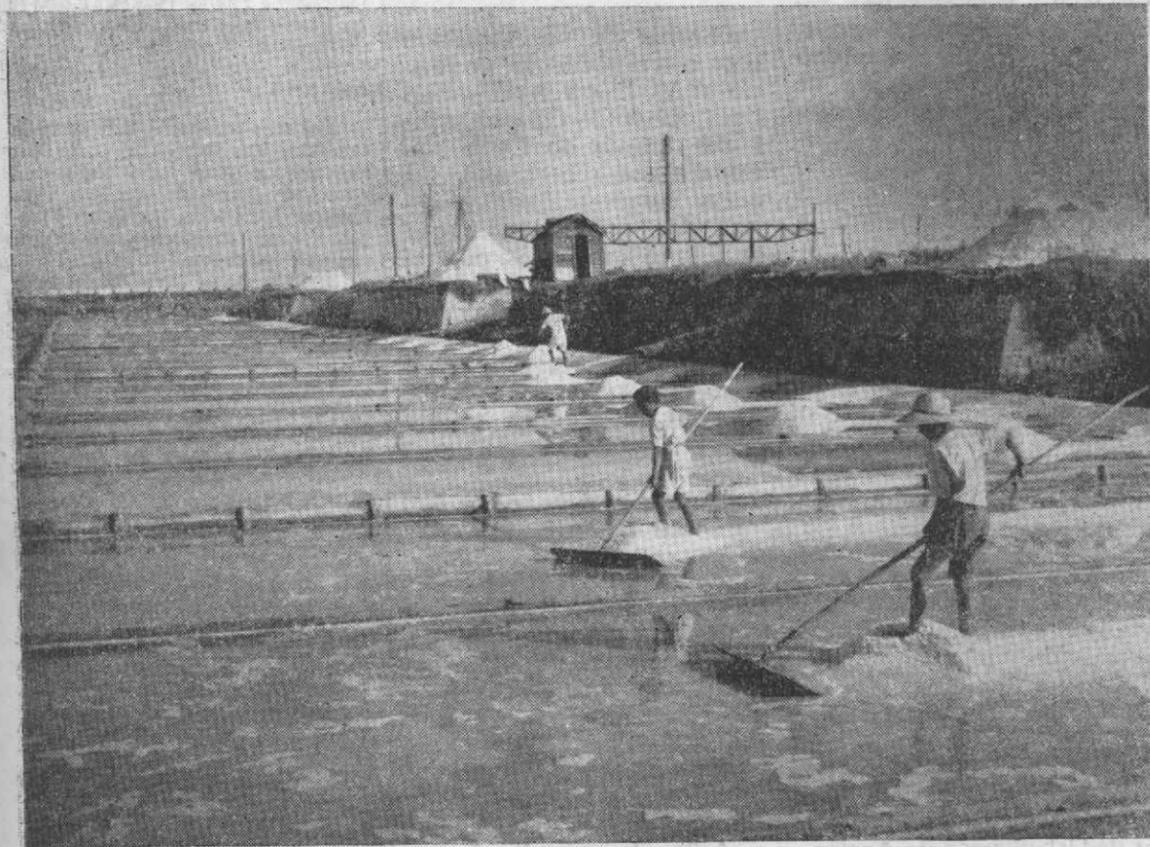
No entanto, a observação crítica pela qual se define a qualidade religiosa duma obra cinematográfica terá de recair mais sobre os meios de que o autor se serve para desenvolver o tema do que sobre o tema propriamente dito. É curioso ver-se sob que aspecto, ou sob que ângulo, os autores cinematográficos abordaram o universo religioso cristão e qual o nível a que se elevaram ou o grau que atingiram na sua evocação religiosa.

Desenrolando rapidamente os grandes filmes americanos, verificamos que o problema religioso é tratado sob o ângulo de certas funções religiosas na sociedade. São apresentadas figuras que, na qualidade de bispos, padres, missionários, religiosos, pastores e educadores, não mostram mais que uma função social de natureza religiosa.

E não nos surpreende porque, em via de regra, o cinema americano não é — ou é pouco — psicológico, mas estuda tipos que vão desde o «gangster», o detective, o banqueiro, etc., até ao cura ou à freira.

Foi em 1943 que na América se iniciou a produção duma série de filmes de temas propositadamente católicos, fruto da célebre «Legião da Decência», criada em virtude do rápido desenvolvimento do catolicismo naquele país, nos últimos anos. Nas películas «Canção de Bernardette», «O Bom Pastor» e «Sinos de Santa Maria», por exemplo, nota-se a mesma qualidade religiosa e a mesma orientação estética.

(Continua na pág. 4)



ALMADA NEGREIROS ESCREVEU ASSIM: «HÁ VÁRIOS MILHARES DE ANOS CAIRAM AQUI AS CÉLEBRES JANELAS DO PALÁCIO DO CÉU. FICARAM INTACTAS AS VIDRAÇAS NOS RESPECTIVOS CAIXILHOS PORQUE AS JANELAS CAIRAM SOBRE A RELVA VERDINHA. HOJE SÃO AS SALINAS». E É AQUI, «NESTE LARGO DE TERRA» ONDE O AR E A LUZ FIXARAM AVEIRO, «MESMO LADINHO AO MAR», É AQUI QUE VÃO AGORA TER RECOMEÇO OS TRABALHOS DO SAL, EM SAFRA DURA DE ALGUNS MESES. QUE DEUS PROTEJA OS MARNOTOS E OS MOÇOS — E TORNE FECUNDA A ALVA SEMEITEIRA DAS SUAS PRAIAS, E ARRANQUE O MELHOR PÃO DAS SUAS ÁGUAS MARINHAS



Homenagem ao sr. Comandante de Infantaria 10

Por motivo de ter sido promovido a Coronel, foi homenageado pela oficialidade e corporação de sargentos do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, o respectivo Comandante, sr. Tenente-Coronel Renato Ferraz de Boaventura.

Assistiram ao acto, que consistiu na oferta de uns galões de ouro e de uma pasta com mensagem e assinatura de todos os oficiais e sargentos, o sr. Coronel tirocinado Heitor dos Santos Patrício, 2.º Comandante da 2.ª Região Militar, e seu adjunto, e os Comandantes do Regimento de Cavalaria 5.

Usaram da palavra o 2.º Comandante do R. I. 10, sr. Tenente-Coronel João da Costa Moreira, o Sargento-Ajudante Albano Barbosa, o 2.º Comandante da Região e o Comandante de Cavalaria 5, todos pondo em relevo as altas qualidades militares e de cidadão do homenageado e a sua brilhante acção no Regimento.

O sr. Coronel Renato Boaventura agradeceu, por fim, visivelmente emocionado, aquela prova de estima, declarando que a obra ali realizada em grande parte se devia à excelente qualidade de oficiais e sargentos que servem sob as suas ordens.

A mensagem, encerrada na pasta em cuja capa, numa chapa de prata, está gravada a caricatura do sr. Coronel Boaventura, da autoria do sr. Capitão José Alves Moreira, desta cidade, contem os seguintes dizeres:

«Nesta época conturbada, de raros valores e muitos egoísmos, é, por vezes, consolador constatar que em pequenos nadas o Homem se apresenta e define em pormenores de grandeza que o tornam apreciado, respeitado e, sobretudo, admirado. Eis a razão da homenagem que, traindo os preceitos regulamentares, porque a senti o coração e porque não resistiu a alma em dar-lhe realização, com vênica respeitosa se presta ao Homem que, sabendo ser, acima de tudo, Comandante, é sobretudo Amigo, a quem muito se deve em prestígio, que se sente, e em respeito, que só engrandece.»

Inventário Artístico do Distrito

A proceder ao Inventário Artístico do Distrito de Aveiro, por honrosa incumbência da Sociedade Nacional de Belas Artes, encontra-se na nossa região o sr. Padre Nogueira Gonçalves, de Coimbra, abalizado crítico de arte e sábio arqueólogo.

Professores premiados pela Casa das Beiras

Pela Direcção Geral do Ensino Primário, foram indicados à Casa das Beiras os nomes dos professores primários beirões merecedores dos prémios que a referida instituição regionalista instituiu como recompensa e estímulo para tão beneméritos servidores da Nação.

No distrito de Aveiro vão ser premiados os seguintes: José Augusto de Miranda, da Escola Masculina da sede do concelho de Agueda; e D. Armanda Fernandes Amorim, da Escola de S. Roque de Vila Chã, concelho de Oliveira de Azemeis.

Actividades dos Estaleiros

Nos Estaleiros de São Jacinto estão em construção dois rebocadores para a Administração do Porto de Lisboa, cujas quilhas foram assentes no mês passado.

—Nos Estaleiros da Gafanha iniciou-se esta semana a construção de um novo bachelheiro para a firma Testa & Cunhas, L.da.

—O navio-motor «Paraiso», para a Empresa de Pesca de Portugal, L.da, está em acabamento, devendo ser lançado à água brevemente.

Feira de Março

E' amanhã, conforme está anunciado, o último domingo em que funciona a *Feira-Exposição de Março*, que encerrará oficialmente no dia seguinte, 25 de Abril.

A's 24 horas a Comissão Municipal de Turismo mandará lançar fogo de artifício no recinto.

Concurso Pecuário

Por motivos alheios à Câmara Municipal, o XVII Concurso Pecuário só se realiza no dia 15 de Maio próximo, pelas 14 horas, no largo do Rossio.

Novo Juiz da Comarca

Em substituição do sr. Dr. José Luís de Almeida, que atingiu o limite de idade, acaba de ser nomeado Juiz do 2.º Juízo da Comarca de Aveiro o nosso conterrâneo sr. Dr. Carlos Vilas Boas do Vale.

O novo Juiz do nosso Tribunal, a quem dirigimos cumprimentos, é um Magistrado íntegro, com grandes qualidades morais e de trabalho, herdadas de seu pai, Dr. Luís Pereira do Vale, que foi Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Não está ainda marcada a data da sua posse.

Novo painel de propaganda da cidade

A Comissão Municipal de Turismo mandou colocar um novo painel de propaganda de Aveiro num muro junto à Praça do Peixe. Apresenta motivos das salinas, as fachadas da Capela do Senhor das Barrocas, da Igreja da Misericórdia e do Museu Regional e ainda o túmulo de Santa Joana.

A observar o novo painel, que foi executado nas *Fábricas Alélula*, estiveram no local, no passado domingo, o sr. Presidente da Câmara, diversos membros da Comissão de Turismo e os representantes da Imprensa.

Vendedores ambulantes

Chamam a nossa atenção para o facto de os vendedores ambulantes permanecerem a maior parte do tempo, com as mercadorias do seu negócio, junto do passeio do Banco de Portugal, impedindo assim que ali estacionem os carros das pessoas que procuram aquele importante estabelecimento.

Apenas temos a lembrar, neste caso concreto, que a Câmara Municipal aprovou, na sua reunião de 6 de Novembro do ano passado, um regulamento para o exercício da venda ambulante na via pública, determinando os diversos locais onde a mesma venda é proibida.

Embora aquele local não esteja atingido pela referida proibição, parece nos que talvez devesse ser poupado, até porque junto a ele se encontra o Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Deixamos a sugestão ao esclarecido critério de quem de direito.

Rua de João de Moura

A Câmara, em colaboração com a Direcção das Estradas do Distrito, vai iniciar, nos princípios de Maio próximo, a obra de instalação de esgotos e construção de passeios na Rua de João de Moura, que faz parte da E. N. 16.1. A pavimentação será feita pela Junta Autónoma de Estradas.

Agressão a um jogador do Beira-Mar

Apresentou-se no posto da G. N. R. de Matosinhos o serralheiro Aníbal Paiva Galindro, de 22 anos, de Leça de Palmeira, que se confessou autor da agressão à pedrada ao jogador António Dias Lemos, do *Sport Clube Beira-Mar*, no encontro que este grupo disputou em Leça, no último domingo.

Legião Portuguesa

No próximo dia 29, pelas 21,30 horas, o sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização de Aveiro, proferirá uma palestra, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, sob o tema: «Energia Atómica. O que ela pode representar para a humanidade».

A entrada é livre.

Sociedade

Aniversários

Hoje—*Maria Luisa Dias Leite*, filha do sr. Coronel António Dias Leite; *Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima*, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; *Padre Alexandre Vilarinho das Neves*.

Dia 25—*D. Maria Augusta Cunha Dias*, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; *Manuel de Albergaria Pinheiro*.

Dia 26—*Dr. Nuno da Cunha Dias*.

Dia 27—*Maria José Ribeiro do Vale Guimarães*, filha do sr. Carlos Augusto Rodrigues do Vale Guimarães; *José Augusto dos Santos Poça de Agua*, filho do sr. João dos Santos Poça de Agua.

Dia 28—*Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes*; *Alferes Jaime Vieira Martins*.

Dia 30—*Capitão Alvaro Lopes Borges*; *Alexandre Mendes Leite de Almeida*; *Lídio José Leite Pinheiro de Magalhães*, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães.

Vigário Geral

Encontra-se felizmente melhor Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese de Aveiro, que tem recebido na sua casa do Luso a visita de numerosas pessoas desta cidade. Também ali se deslocou, no passado domingo, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

Doentes

Não têm passado bem de saúde as sr.ªs D. Ascenção Vaz, mãe do sr. Eng. Mário Vaz, e D. Branca Gomes, viúva do sr. Alberto Gomes e sogra do sr. Governador Civill.

Voltaram a acentuar-se os padecimentos do sr.ª D. Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Férias

A passar as férias da Páscoa, esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Dr. António da Silva Guimarães, Delegado do Procurador da República em Mogadouro.

Urbanização da Escola Industrial

Foram adquiridos mais 1.016 m² de terreno para a urbanização da Escola Industrial e Comercial desta cidade.

Novo correspondente de «A Voz»

Acaba de ser escolhido para correspondente do diário A VOZ em Aveiro o sr. Dr. Orlando de Oliveira, professor distinto do Liceu Nacional e nosso bom amigo, a quem agradecemos a gentileza dos cumprimentos que se dignou enviar-nos por tal motivo, fazendo votos pelo êxito da sua missão de jornalista.

Desempenhava este cargo o sr. Tenente Alexandre dos Prazeres Rodrigues, recentemente falecido.

Escola Agrícola de Coimbra

Em viagem de estudo, deslocam-se hoje a Aveiro 20 alunos da Escola Agrícola de Coimbra, acompanhados do seu director e de alguns professores.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

A fim de proceder à comunhão pascal dos presos da cadeia de Estarreja, desloca-se amanhã àquela vila o Venerando Prelado da Diocese. De tarde, em Azurva, procederá à bênção de um sino para a capela local.



A semana em poucas linhas

Como informámos no último número, Aveiro irá ver, dentro de muito pouco tempo, películas em cine-macópico. Há precisamente um ano que o Cinema Rosey de Nova York apresentou a primeira película pelo novo processo, verdadeiramente revolucionário na indústria cinematográfica. O famoso invento deve-se ao professor Chrétien e foi a 20 th Century Fox a primeira produtora, no que inverteu todo o seu capital de 250 milhões de dólares, além de um crédito de 80 milhões. Actualmente já se encontram equipadas com cine-macscope para cima de 12.000 cinemas, dos quais 5.000 na Europa.

Brevemente contamos dar informações, em pormenor, da inauguração do cine-macscope em Aveiro.

—Cerca de duzentos convidados assistiram à sensacional estreia de *Tesouro Submarino*, realizada debaixo de água! Resta acrescentar que a cabina de projecção estava suspensa da quilha de um barco!... O acontecimento teve lugar em Silver Springs, na Flórida.

—O grande e popular actor Paul Muni acaba de abandonar a carreira cinematográfica.

Cine-Clube de Aveiro

O *Cine-Clube de Aveiro* levou a efeito, no passado dia 15, mais uma sessão no Teatro Aveirense. Foi exibida a película *Deus precisa dos homens*. A habitual palestra foi feita pelo nosso editor, rev. P.e António Augusto de Oliveira, que fez interessantes considerações sobre a produção de filmes de carácter religioso nos Estados Unidos e em França.

A próxima sessão do Cine-Clube realiza-se no dia 29. Será exibida a película de René Clair, *O silêncio é de ouro*, e usará da palavra, possivelmente, o Presidente do Cine-Clube do Porto.

Na tela

HOJE:

Homem de bronze—Uma película dramática, com o popular Burt Lancaster e Phyllis Thaxter. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Rei sem coroa—Uma película de aventuras, em technicolor com Burt Lancaster e Joan Rice. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. *Para todos*.

Marabunta—Uma interessante película em technicolor baseada na luta do homem contra a formiga branca. Interpretação de Eleanor Parker e Charleton Herton. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Cenas intensamente dramáticas e outros inconvenientes. *Para adultos*.

TERÇA-FEIRA:

A gôndola do diabo—Uma película dramática italiana com Loredana e Alfredo Varelli. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

A ilha da tentação—Um filme dramático, em technicolor, com Linda Darnell e Fab Hunter. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Cenas livres e situações perigosas. *Para adultos*.

Empregado

Precisa-se, de 16 a 18 anos, para escritório. Falar na *Companhia de Seguros Império*, Travessa do Mercado, n.º 5-1.º, em Aveiro.



Secção coligida por *Higino Soveral*

—O Leça é, virtualmente, campeão da série.

—Vitória expressiva do Académico.

O resultado alcançado pelo grupo aveirense contra uma equipa com pretensões ao primeiro posto da tabela, não podia ser lisonjeiro, dada a circunstância de jogar fora de casa.

O Leça, adversário dos mais difíceis que, jogando à base de violência, é equipa capaz de desfeitear quem quer que seja, mesmo em campo adversário, conseguiu uma vitória tangencial, (4-3), vitória que, a não surgir, lhe usurparia o primeiro lugar, desfazendo-lhe todas as esperanças que vinha acalentando há bastante tempo.

O Leça desde domingo que está apurado, virtualmente, campeão da 2.ª Série da Zona "A".

Com quatro pontos de vantagem sobre o Ovarense, segundo classificado, tem a vitória nas mãos, porquanto, mesmo dada a hipótese de perder e a Ovarense ganhar, ainda dois pontos os separa.

Por sua vez, o Académico conseguiu uma grande prova, batendo o União de Lamas por 8 bolas a 1.

E, finalmente, em casa também, o Overense bateu o Rio Ave por 20.

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Da última jornada, apenas se realizaram dois jogos: Aguada de Baixo—Arcos e Illiabum—Aguada. O encontro Aguada—Ancas terminou pela vitória dos visitantes, por dois pontos, obtidos aos derradeiros segundos. O Illiabum venceu facilmente o Aguada.

Resultados:

A. de Baixo — Aguada 32-30
Illiabum — Aguada 37-20

Campeonato Regional de Juniores

Realizou-se mais um encontro a contar para este torneio, em Sangalhos, em que a equipa local venceu os Galitos por 23-22, com 167 ao intervalo.

Alinharam e marcaram: Sangalhos: Armando (1), Migueis (1), Amândio (14), Santiago (6), Alves, Teixeira, (1) e Alcides.

Galitos: Ribeiro (5), Pratas, Serra, Pereira (1), Vitor (10), Cerqueira (4), Diamantino, Helder (1).

Encontro particular

No passado sábado, defrontaram-se no Parque desta cidade as equipas do Técnico, de Lisboa e do Clube dos Galitos, em que os visitantes venceram por larga margem. Este jogo tornou-se monótono, em virtude da pouca velocidade com que os visitantes caminhavam para o ataque. Todos os seus elementos dominavam excelentemente a bola e só lançavam pela certa.

Resultado: Técnico 69 — Galitos 29.

Jogos para a próxima jornada

Galitos—Estarreja, às 11 horas, em Esgueira.
Sangalhos — Anadia, às 10,30, em Sangalhos.

Ancas—Aguada, às 16,30, em Ancas.

Aguada de Baixo — Illiabum, às 16,30 em Aguada.

Júniorss

Recreio Artístico — Galitos, às 11 horas, no Parque. Todos estes encontros se realizam amanhã, 24.

Hoquei em Patins

A contar para a Taça de Honra do Centro, deviam ter-se realizado, na noite da passada quarta-feira, dois encontros. Porém, por falta de comparência do Sport Comimbricense, os Galitos viram-se impossibilitados de realizar o jogo oficial, marcando pontos por falta do adversário.

Académica, 13

Estudantes do Império, 1

Arbitrou o sr. Fernando Matos, tendo os grupos apresentado os seguintes elementos:

Académica: Soveral, Armando, Meira, F. Moreira, B. Moreira, Marçal e Escobar.

Estudantes do Império: Pega, Amândio, Couceiro, Freitas de Oliveira, Alvoeiro e Viana.

A Académica, desde o primeiro minuto ofereceu um domínio indiscutível, esmagador mesmo, sobre o adversário frágil que nunca conseguiu impor a menor sombra de entusiasmo.

Os irmãos Moreira, no ataque, são a sombra negra da defesa adversária, conseguindo marcar todas as bolas, com excepção da 12.ª que pertenceu a Moreira.

O ponto de honra dos E. do Império foi obtido por Alvoeiro.

Académica, 10

Galitos, 5
Após este encontro resol-

Clube dos Galitos

Convocatória

Ao abrigo do disposto no § 1.º do Art.º 20.º dos novos Estatutos desta colectividade, superiormente aprovados em 35 de Abril corrente e para cumprimento do disposto no Art.º 76.º, convoco a Assembleia Geral para as 21 horas do dia 28 deste mês com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Eleição dos Directores dos Pelouros Cultural, Desportivo e Recreativo e do Secretário Adjunto e seus substitutos para complemento da actual Direcção.

b) — Discussão e resolução de todas as questões referentes à renovação e aumento da Gerência.

Se, à hora acima indicada, não comparecer o número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número, conforme o preceituado na alínea b) do Art.º 20.º.

Aveiro, 18 de Abril de 1955.

O Presidente da Assembleia Geral,
as) *José Pereira Tavares*

A. Briosas e Gala

Engenheiro Civil (U. P.)

Topografia * Estradas
Cimento Armado
Construções Civis

Escritório e Residência

R. do Comandante Rocha
e Cunha, 65 — AVEIRO

Telefone — 725

veu-se realizar uma partida entre a Académica e os Galitos.

A Académica apresentou os mesmos jogadores, e os Galitos, Teles, Almeida, Gaio, Mano e Lobo.

O jogo reparte-se por ambos os campos, pertencendo aos Galitos a primeira bola, a remate de Lobo, para, decorridos instantes, Armando fazer a igualdade.

Coube também a Lobo marcar mais três bolas e a Mano a 4.ª, enquanto os irmãos Moreira apontam 7 e Marçal as duas restantes.

E com o resultado de 10-5 termina o encontro.

Os Galitos parecem iniciar uma nova fase de melhoria, executando passes mais conscienciosos e rematando perigosamente à balisa.

Quando atacam (demonstraram-no frequentemente) sabem o que querem e o que fazem, atirando na altura própria.

A sua subida indica-nos as possibilidades de conseguir lugar destacado na Taça de Honra.

Conferências Eclesiásticas

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar, que deve regressar a Aveiro no dia 29 do corrente, fará, durante o mês de Maio, visita a todos os Arciprestados da Diocese, presidindo às conferências do clero.

Dia 4—Aguada—às 15 horas.

Dia 5—Albergaria — às 15 horas.

Dia 6—Anadia—às 15 horas.

Dia 9—Oliveira do Bairro —às 9 horas.

Dia 10—Aveiro—às 15 horas.

Dia 11—Ilhavo e Vagos —às 9 e às 15 horas.

Dia 12—Estarreja e Murtoza—às 9 e às 15 horas.

Dia 20—Sever do Vouga —às 9,30 horas.

NOTÍCIAS

Concurso do Trabalho

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis, uma sessão promovida pela Subdelegação Regional de Aveiro da M. P., para distribuição de prémios aos vencedores do I Concurso do Trabalho.

Assistem à sessão, além das entidades locais, o Delegado Provincial da M. P., sr. Capitão Tristão Carvalhais, o Subdelegado Regional da M. P. em Aveiro, sr. Dr. Fernando Marques, e o Subdelegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Aveiro, sr. Dr. António da Gama Ochoa.

A sessão terminará com a exibição de alguns documentários cinematográficos.

Pelo Commissariado Nacional da M. P. foram atribuídos onze prémios aos concorrentes da Ala de Aveiro, que, em representação da Beira Litoral, tomaram parte na fase nacional daquele Concurso. Foram seleccionados dois dos premiados para tomarem parte no IV Concurso Internacional de Formação Operária, que está a decorrer em Madrid, um de Aveiro, da *Gráfica Aveirense*, José Francisco de Oliveira Naia, compositor, e o outro das Oficinas «Ampa», de Oliveira de Azemeis, Alberto Praça Marques da Silva, como torneiro mecânico.

Campeonatos

Terminaram no mês findo os Campeonatos Regionais de Aveiro, tendo nas últimas provas saído vencedores o Centro Extra-Escolar n.º 1, em Basquetebol, e o filiado Carlos Manuel Leques, do C. E. n.º 1, em Tiro.

Iniciaram-se no passado sábado, os Campeonatos Provinciais da Beira Litoral, tendo Aveiro vencido Coimbra por 8-6 em Andebol de sete, vanguardistas-B, num encontro disputado no Liceu de Aveiro.

Hoje, Aveiro, recebe a visita da Ala da Figueira da Foz, que vem disputar aqui os Campeonatos de Voleibol dos escalões de infantes, vanguardistas-A e B.

Falecimentos

Dia 13—Maria Emília Dias Carapinheira, de 29 anos, residente em Sarrazola, casada com Manuel Ventura da Silva.

Dia 17 — Leonor Carolina dos Reis Maia, de 89 anos, proprietária, residente em Eixo.

Dia 18—Felismina Simões, de 65 anos, doméstica, residente em Requeixo.

Dia 19—Glória de Jesus Paiva, de 61 anos, doméstica, residente na Quinta do Picado.

—Ana dos Santos Maia, de 82 anos, residente em Esgueira.

Dia 20—Manuel da Cruz Pericão, de 86 anos, lavrador, residente em S. Bernardo.

Dia 21—Emídio Marques, de 59 anos, 2.ª Sargento reformado da G. N. R., residente em Esgueira.



Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Secretaria da Administração

Venda de um Hotel, Cinema e Café-Restaurante com todo o seu recheio na Costa Nova

Vai à praça no dia 29 de Abril de 1955, pelas 15 horas, à porta da Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência em Aveiro, uma propriedade urbana, composta de três edifícios anexos destinados a hotel, cinema e café-restaurante situado na Avenida da Boa Vista da Costa Nova, concelho de Ilhavo, com a base de licitação de Esc. 1.300.000\$00, incluindo todo o recheio existente.

O preço de arrematação poderá ser pago em prestações dando-se mais informações na Sede da mesma Caixa—Largo do Calhariz, em Lisboa ou na filial de Aveiro.

Casa do vinho bom

Comidas e petiscos

Diárias a 14\$00

SERVE BEM

— Rua de 31 de Janeiro —

AVEIRO

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

Fernando Ramalho

R. Direita, 29

Telefone 127 AVEIRO

Retratos de Arte ☉ Trabalhos para Amadores

Os sete pecados mortais

VII

A PREGUIÇA

UM homem rico, ao partir para longes terras, repartiu pelos criados os seus haveres, em escala diferente segundo os dotes e as qualidades de cada um, encarregando-os de negociar o dinheiro, de o fazer justa e vantajosamente render, até que ele, regressando à pátria, os recompensasse, como era intenção sua, das diligências e dos trabalhos a que se devotaram durante a ausência.

A um deu cinco talentos, a outro dois, a outro um só.

Quanto aos dois primeiros, o Evangelho põe as coisas em paralelo perfeito, em equação matemática: o que recebeu cinco talentos, ganhou outros cinco; o que recebeu dois, ganhou outros dois.

E' no terceiro que o desequilíbrio se manifesta: ele parece ter feito cara ao pouco que recebeu, e despettado, ou melhor preguiçoso, abriu uma cova na areia, meteu lá a moeda, e estendendo-se por cima dela, cobrindo-a da sua indolência, vilmente se deixou dormir.

Evidentemente o Evangelho, compondo assim o quadro, quis manter nele uma espécie de simetria alegórica, quebrada por último pela falha do calasseiro.

Mas a intenção do divino Mestre bem se está a ver qual ela foi: a de nos recordar que cada um de nós deve construir durante a vida um edifício de merecimento e de virtudes em perfeita harmonia com os recursos e as faculdades que recebeu do autor da natureza e da graça. O contrário não seria verdadeiramente viver, seria desperdiçar a vida, passá-la a rressonar, em bocejo sem fim.

Nem sempre, na vida dos séculos, ou na vida à volta de nós, ou na vida dentro de nós, se nota aquela perfeita exatidão da balança como nos aparece no Evangelho.

Tantos que receberam de Deus os cinco talentos, o génio, a inteligência, a vontade, a fortuna, a saúde, e os deixaram cobrir-se de bolor ou de pó, os condenaram à inação, ou pior ainda, deles sacrilegamente se serviram para estragar o que os outros fizeram ou para impedir de qualquer maneira a construção do futuro.

Tantos, ao contrário, muito menos enriquecidos de dons naturais ou de condições eventuais de fortuna, que no entanto realizaram, à força de tenacidade, de bater o pé contra as ondas, fazendo luzir nas mãos o único talento que Deus lhes deu, uma obra imensa de caridade, de religião, de arte, de política, de indústria, de sabedoria ou de técnica!

Não é neste sentido que a Sagrada Escritura diz que Deus muitas vezes se serve daqueles que não valem nada para confundir e pôr num chinelo aqueles que valem muito?!

★

Fala-se muito da lei do menor esforço, ou seja da grande lei da preguiça.

A lei do menor esforço, no sentido pejorativo ou sonolento de tais palavras, não procura, como seria razoável, economizar as forças da natureza, não gastando, para se chegar ao fim desejado, senão aquilo que é indispensável gastar.

Efectivamente, se eu, colocado num ponto A, pretendo atingir o mais depressa possível o ponto B, para ganhar por exemplo o primeiro prémio das corridas a pé entre os dois pontos, por que hei-de eu, em vez de partir em linha recta como uma flecha para o meu destino, perder-me em curvas e em desvios, parando a cada passo a conversar com quem está lá, colhendo folhas ou plantas para o herbanário, ou flores para plantar no jardim, ou motivos de inspiração para os meus versos à lua?!

E' claro que assim, dispersando-me pelo caminho, quando chego à meta já lá encontro os rivais com a fronte embandeirada das plumas gloriosas da almejada vitória.

A lei do menor esforço é outra coisa para os preguiçosos: é escolher sempre o que custa menos, embora menos próprio e menos seguro para o intento que se tem em vista. Já chega, diz ele na sua lógica de engordurado; e não chega; passa a onda por cima dele, e ajoga-o.

★

A preguiça é um verme que entra e se instala em todos os poros e lentamente os corroe. Ela entra nas inteligências e abafa os seus voos numa tampa de ferro. Ela entra nas vontades e corta-lhes as asas. Ela entra nos corações e afunda-os na letargia. Do homem só fica uma sombra dormente.

Novo Prelado Português

O Santo Padre dignou-se nomear Bispo Coadjutor do Senhor D. António Ildefonso dos Santos Silva, ilustre Prelado da Diocese de Silva Porto (Província de Angola), Monsenhor Cónego Dr. Manuel António Pires, Vigário Geral da Diocese de Bragança e Miranda.

O novo Bispo, a quem desejamos a maior abundância de frutos nos seus trabalhos missionários, foi aluno distinto da Universidade Gregoriana de Roma e tem desenvolvido notável actividade intelectual, social e religiosa na Diocese de Bragança. Conta 40 anos de idade e é natural da freguesia de Vila Boa, concelho de Vinhais.

A NOSSA MISSA

24—Segundo domingo depois da Páscoa. Missa pr. Gl., 2.ª Or. de S. Fidel. Cr., Pref. da Páscoa Cor branca.

25—S. Marcos, Evangelista. Mis. pr., 2.ª Cr. da Mis. das Rogações Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26—Santos Cleto e Marcelino, Papas e Mártires. Mis. Si diligis, 2.ª Or. Concede, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha. Permitem-se Missas de Defuntos.

27—Festa de S. José, Esposo de Nossa Senhora, como Patrono da Igreja Católica. Mis. pr. (Quarta-feira da 2.ª Semana depois da Páscoa), 2.ª Or. de S. Pedro Canizo, Gl. Cr., Pref. de S. José. Cor branca.

28—S. Paulo da Cruz, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. e Pref. de S. José, 3.ª Or. de S. Vital, Cr. Cor branca.

29—S. Pedro, Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. e Pref. de S. José, Cr. Cor vermelha.

30—Santa Catarina de Sena, Virgem. Mis. Dilexisti, Orações próprias, 2.ª Or. e Pref. de S. José, Cr. Cor branca.

MAIO

1—S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. e últ. Ev. do 3.º dom., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

A «Corvina»

(Continuação da 8.ª página)

garantindo todos levamos as mais gratas recordações desta inolvidável visita cidade de Aveiro e seus habitantes a quem desejamos maiores prosperidades.

Comandante da Corvina,
Amândio Pires Cabral

Na Comissão de Turismo foi recebido um telegrama em termos semelhantes.

Não queremos deixar de referir, nestas breves notas, que o actual Capitão do Porto de Aveiro, oficial distinto que entre nós já grangeou as melhores simpatias e amizades e está a desempenhar o seu alto cargo com toda a inteligência e apuro, foi o primeiro Comandante da vedeta que acaba de visitar a nossa cidade.

ESCRITÓRIOS

ou consultórios. Avenida, 119.

Reflexões sobre Cinema

— Continuação da 1.ª pág. —

No plano psicológico, deparamos com tipos sociais que evocam valores religiosos. Embora os personagens exerçam altas funções de pregação, de caridade e de educação, pelo modo como o assunto se trata nem sempre se pode estabelecer uma radical diferença entre, por exemplo, um padre e um filantropo, desenrolando-se tudo à superfície da realidade sacerdotal ou religiosa. O padre, embora enérgico, empreendedor e obreiro de almas, não possui espírito de transcendência. Nessa série de filmes faz-se mais o elogio do homem cristão, da tolerância, da liberdade, da coragem, do que do catolicismo, que é mais alguma coisa.

A escola francesa situa-se num nível muito mais elevado em relação a Hollywood. Enquanto no cinema americano domina a sociologia, no cinema francês verifica-se que, em geral, o terreno de eleição é a psicologia, dando um campo privilegiado aos valores religiosos e proporcionando-lhes as formas mais elevadas: vida interior, meditação e contemplação.

E' grande a agiografia fílmica francesa, pois a psicologia da santidade foi a que mais tentou os realizadores. Parece essencialmente ca-

tólica a orientação religiosa do realismo fenomenológico italiano. Por exemplo o «Céu sobre o Pântano» é uma obra completa no seu plano, ao mesmo tempo social, psicológico e estético. Para o crente a interpretação a dar ao sentido intrínseco dos acontecimentos não apresenta dificuldade. O cristão reconhece facilmente o dedo de Deus no desenrolar das cenas, onde não se acrescenta poesia, nem se oculta miséria, onde todas as coisas permanecem vincadas de solidez humana. Embora estas considerações sejam excessivamente resumidas para dar a resposta à pergunta inicialmente feita, ousamos dizer que não há talvez um cinema religioso, mas um cinema com suas tendências e escolas diferentes, conforme os países e os realizadores. Assim, no meio desta vida à volta da tela, surgem obras que, pelo seu conteúdo e pelas suas formas, se consideram religiosas.

Casamentos!

Presentei com artigos de utilidade doméstica e de cozinha da

Casa das Utilidades

Peregrinação Nacional

AO XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO
Rio de Janeiro

Presidida por Sua Eminência Reverendíssima

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa

e com a participação de alguns Ex.^{mos} Prelados

Promovida pela Comissão Nacional de Peregrinações

Designada pelo Venerando Episcopado Português
em colaboração com a Companhia Colonial
de Navegação

Viagem no paquete "SANTA MARIA",
com escala por

LAS PALMAS — S. VICENTE — RIO DE JANEIRO
SALVADOR — RECIFE — FUNCHAL

9 dias de estadia no Rio de Janeiro

Informações, programa e inscrições na

Comissão Nacional de Peregrinações

Campo dos Mártires da Pátria, 43

Telef. 4.67.72

LISBOA

IMPORTANTE — Quem desejar fazer a sua viagem em 3.ª Classe, convirá que se inscreva até ao dia 20 de Abril imperivelmente; a partir desta data a Companhia Colonial de Navegação, por motivos de organização interna, não garante novas inscrições.

marlex

MARCA

De fazendas para fatos
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

Problemas Catequísticos

II

A criança antes dos sete anos

Os dados da psicologia religiosa

CADA criança tornou-se filho de Deus, no dia do seu Baptismo, pois, recebendo a graça divina, tornou-se participante da Sua natureza.

Uma vida nova começa: a vida sobrenatural!

O Espírito Santo, vivendo na alma da criança, não está inactivo: opera a santificação da alma em que vive, — dando testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus» (Rom. V-16), e «pedindo por nós com gemidos inefáveis» (Rom. V-26).

Como Deus está infinitamente acima das possibilidades de todas as criaturas, não podemos atingi-Lo, se não estivermos munidos de faculdades especiais para o conseguir.

Eis a razão por que a graça não vem só: com ela o Espírito Santo dá-nos faculdades novas de acção sobrenatural, de modo a tornar-nos possível viver realmente como filhos de Deus, conhecendo-O, amando-O, servindo-O e vivendo até com Ele!

Estas novas faculdades, recebidas com a graça, que nos permitem viver em união consciente e amorosa com Deus, são as virtudes da Fé, Esperança e Caridade.

Como gérmes de vida sobrenatural, estas virtudes não-de desenvolver-se por dupla acção:

a) acção do Espírito Santo, que por elas esclarece a nossa inteligência acerca de Deus e atrai para Ele as nossas almas;

b) acção dos educadores, que devem apresentar às crianças as verdades da fé, orientá-las para Deus e criar à volta das mesmas um clima ou ambiente, onde as virtudes teológicas se possam desenvolver sem obstáculos humanos ou naturais que venham neutralizar ou mesmo impedir a acção divina. Não esqueçamos que Deus respeita sempre a liberdade humana.

Mas o Espírito Santo não comunica às almas apenas as virtudes ou faculdades sobrenaturais da fé, esperança e caridade, sem as quais nos seria impossível ter um conhecimento sobrenatural de Deus. Ele dá-nos ainda os Seus Dons, que são uma espécie de instintos que facilitam à nossa inteligência a compreensão das verdades sobrenaturais e robustecem a vontade para ser fiel às exigências da mesma fé.

Ora toda esta acção oculta e silenciosa do Espírito Santo na alma do cristão é tanto mais eficaz quanto mais livre de preconceitos estiver a inteligência, quanto menos viciada estiver a vontade, quanto menos enraizados estiverem os maus hábitos que se opõem à acção da graça, quanto menos materializada estiver a sensibilidade.

E', pois, antes do uso pleno da razão, ou seja no

não o faz. A graça não destrói a natureza; eleva-a e aperfeiçoa-a.

Se não aproveitamos estes primeiros anos da vida infantil para criar, à volta da criança, um ambiente cristão e para a colocar em circunstâncias que favoreçam o exercício das virtudes teológicas, perdemos a melhor oportunidade de colaborar com Deus na obra de santificação da mesma criança e deixamos que se robusteçam hábitos e maneiras de pensar anti-cristãs, que virão dificultar e talvez inutilizar a acção da graça divina, pela vida fora.

P. A. A.



Pardilhó

A freguesia de Pardilhó começa a agitar-se no desejo de construir a sua Residência Paroquial. E' uma ideia em marcha, magnificamente iniciada e que — estamos certos — depressa se converterá em realidade. O povo é brioso e não querará negar-se à força das suas tradições cristãs.

O rev. pároco, obreiro maior desta causa, apela para todos, fazendo ressaltar a importância do melhoramento para uma freguesia como Pardilhó. A dar testemunho do seu interesse, o rev. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, que há poucos meses ainda se encontra à frente da paróquia, fez entrega, para tal fim, de 9.008\$00, total do que a freguesia lhe deu como foliar da Páscoa.

Que a esta primeira pedra muitas outras se juntem — e Pardilhó cumprirá um grande e sagrado dever.

S. João de Loure

Esteve há dias nesta freguesia Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que, a convite do rev. pároco, Padre Manuel Augusto Marques, foi admirar, mais de perto, a riqueza artística da Igreja Matriz. O Venerando Prelado ficou pesaroso pe-

rante a situação de ruína do templo, tão rico, tão antigo e tão artístico.

Observou demoradamente os altares e o arco-cruzeiro, primor de talha dourada dos fins do século XII, conforme se pode ler numa lápida em latim, ao lado do púlpito. Mereceu-lhe atenção o sacrário rolante, de quatro faces, também em talha dourada, e o candeeiro central, de ferro, pelo qual, dias antes, um antiquário oferecera a quantia de 18 contos! Admirou ainda o gradeamento em ferro fundido, os 37 quadros pintados a óleo, que formam o tecto da capela-mor, e o escudo de D. Sancho II, que tem atraído ali tantos visitantes e críticos de arte.

O Senhor Arcebispo esteve também na Residência Paroquial, visitando depois as capelas de Loure, recentemente reparada, e de Pinheiro.

Ao retirar-se, disse quanto era necessária e urgente a reparação da Igreja Paroquial, cujo abandono constituía uma perda enorme para o património da Nação e da Diocese.

Molduras para fotografias

Grande e bonito sortido
Casa das Utilidades

Crónica internacional

Um padrão único — na religião, no pensamento, na arte, na ciência O Estado Soviético — o grande polvo

Realizou-se há poucos meses na Soviécia o 2.º Congresso dos escritores. O que ali se passou e era de esperar, continuação do 1.º Congresso, denunciou, mais uma vez, que os escritores nesse regime comunista não podem dar voos de inteligência ou ter concepções na arte ou na ciência que não obedeçam ao padrão único ali imperante — o Estado, polvo de enormes tentáculos que se estendem a todas as manifestações de vida, estrangulando todas as liberdades.

A esse 2.º Congresso dirigiu a Condessa Alexandra Tolstoi, filha do grande e falecido escritor russo, uma mensagem impressionante, como russa que é, na qual se revela o doloroso quadro actual em comparação com o dos tempos «ominosos» de czarismo.

A mensagem foi dirigida através da rádio «Osvabojdente» (Libertação) de Munique e foi publicada no «La Nation Belge» donde o «Diário de Notícias», a transcreveu.

Aí vai para conhecimento do que é a vida intelectual na Rússia de hoje:

«A Literatura foi sempre um elemento primordial da vida russa. Outrora os nossos escritores e os nossos poetas eram mais felizes do que hoje. Os propagandistas soviéticos podem contar-vos tudo o que queiram sobre as repressões do regime czarista e os rigores da sua censura. Tudo isso não era mais do que uma simples brincadeira de crianças, em comparação com as condições impostas actualmente, na U. R. S. S., ao escritor. Nem se pode mesmo falar de censura. E' a servidão e a submissão totais da criação literária ao poder comunista.

Na época czarista, certas obras filosóficas e religiosas de Tolstoi foram interditas, por determinação superior. Assim, por exemplo, o artigo «Não posso calar-me!», que ele escreveu contra a pena de morte. Este artigo, impresso em centenas de milhares de folhetos, foi difundido não só na Rússia, como no Mundo inteiro. Todos os russos pu-

deram lê-lo. E o seu autor não foi preso, nem expulso.

Que um cidadão soviético procure agora fazer o mesmo. Na melhor hipótese, será enviado para um campo de concentração.

Os propagandistas soviéticos afirmam frequentemente que, antes da revolução bolchevique, a Literatura não era acessível senão às classes privilegiadas e não chegava às massas rurais. Na verdade, muitas casas editoras, como a que foi fundada pelos amigos de meu pai com a sua participação, publicavam obras de Tolstoi, Turgueniev, Axakov, Garchine, etc. Estes livrinhos vendiam-se aos milhões, ao preço de um «kopek» e de um «kopek» e meio. As obras completas de Puchkine e de Lermontov não custavam mais do que um rublo.

Isto custa a acreditar, não é verdade? Ainda que eu tenha vivido doze anos na Rússia bolchevista e conhecido muitas vezes as emoções da prisão e as torturas do encarceramento, é-me difícil, por vezes, compreendê-lo, eu própria.

Recentemente foi-me revelado um pequeno traço da psicologia do homem soviético. Depois de transpor a «cortina de ferro», um evadido desse outro mundo disse-me:

— Quereis saber como os meus olhos se abriram às realidades do regime soviético? Após a guerra participámos na sovietação da Roménia, da Bulgária, da Checoslováquia e doutros países da Europa. Vimos como essas nações ricas, felizes e livres, foram, no espaço de alguns meses, transformadas por nós em países escravizados e empobrecidos como a nossa própria pátria.

Nós, os que vivemos no mundo livre (não falo só da emigração, mas também dos povos ocidentais), e que estamos bem informados da pressão que o poder comunista exerce no domínio da criação artística em geral e da Literatura em particular, sabemos bem que na Rússia soviética não se pode falar livremente. Não se pode crer no que se quer. Não se pode criar livremente. Não se pode escrever sobre o que se deseja nem como se deseja. Não se pode pensar à vontade. Não se pode sentir livremente... Que se pode então? Glorificar o governo que se estimaria mal-dizer.

Sem a livre inspiração do Pensamento e do Sentimento, nenhuma criação é possível na Arte e na Literatura — como uma águia também não pode voar com as asas presas.

Mas tudo tem um fim. A escravatura comunista acabará um dia e, então, os nossos escritores e os nossos poetas abrirão as suas asas e reerguerão a nossa literatura à culminância em que sempre se manteve».

Querubim Guimarães

VISITEM

A Feira de Março em Aveiro
e a Grande Barraca de ARTE REGIONAL

« E. F. N. »

Amanhã - último Domingo

Milhares de artigos quase dados!

É DE APROVEITAR !!!

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



LINSECTO

Extra ou Simples

LÍQUIDO (Uma embalagem por pulverizador)

Contra a **Altica da Vinha, Escaravelho da Batateira** e outros insectos prejudiciais

LINSECTO

Semente

(Uma embalagem por alqueire)

Contra o **ALFINETE DO MILHO**

(ARESTA, SAÍNHA OU TARVELA)

Os insecticidas que os insectos não esperavam!

Dedetol — Formiclor — Fosfox — Microthiol (enxofre molhável)
produzidos por

Agência Comercial de Anilinas, L.^{da} — Ramo Agrícola

106, Galeria de Paris, 112 — PORTO

e vendidos por

AVEIRO — Ferragens de Aveiro, L.^{da}

BUNHEIRO — Frederico Pais da Silva

Solicitem o nosso formulário fitoterapeutico



São horas de
comprares um
relógio

LEMANIA

O EMBAIXADOR
DA INDÚSTRIA
SUÍÇA



RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as mar-
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos
Aflitos), 65 — Aveiro

Camilo de Almeida

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
 } Consultório 79

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço
das doenças de ouvidos, nar-
riz e garganta dos Hospitais
da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no
2.º domingo de cada mês, das
8,30 horas ao meio dia, na R.
dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 80.

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância
Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência
Nacional aos Tuberculosos
**DOENÇAS PULMONARES
R A I O S X**

Vacinação pelo B. C. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço
Peixinho (Por cima do Banco
Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto
às segundas feiras, das 10 às 12 e
das 15 às 19 horas. Aos sábados, das
10 às 12 e das 14 às 16,30

Dr. Costa Candal

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
Operações

Consultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206

(Defronte do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Consultório Médico

Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.

Telef. 665 — AVEIRO

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS

LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Assina o Correio do Vouga

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Fogões!

A lenha, a Gascidra e eléctricos
Casa das Utilidades

SENSACIONAL!...**DISCOS PHILIPS
MICROGRAVAÇÕES**

A Firma **Frazão & Oliveira, L.^{da}** oferece um gira discos de 3 rotações na 1.^a aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

Ourivesaria Vieira**AVEIRO**OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro

Anúncio2.^a publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito (Segundo) da comarca de Aveiro e 2.^a secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Rosa Fernandes, solteira, peixeira, residente no lugar de Ribas, freguesia de Ilhavo, move contra Manuel Fernandes das Neves, solteiro, sapateiro, residente no referido lugar de Ribas, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação este anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução. Aveiro, 28 de Março de 1955.

O Chefe da 2.^a Secção, interino,
Álvaro Eugénio P. e Castro
Verifiquei.

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

ALUGA-SE

Casa nova, com todas as comodidades, sita na Rua de Castro Matoso, n.º 9.

Tratar na Rua de Arnelas, n.º 31 — Aveiro.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIROResidência:
Taipa — Costa do Valado**ÓCULOS****Oculista Mota**

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO**Casa - Aluga-se**

Própria para Pensão ou Colégio. Trata: Rosa Gonçalves — Rua de José Luciano de Castro, n.º 5, junto à Passagem de Nível de Esgueira.

Visado pela Comissão de Censura



Lisboa - Canadá

NEW YORK

O PAQUETE RÁPIDO

"Olympia,"Em 11 de Maio
e em 8 de Junho

Magnífica "TURISTA"

Consulte o seu Agente de Viagens

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.^a L.^{da}Telefone 668 087/8/9
LISBOAAnuncie no
"Correio do Vouga"

Com a chuva e o vento produz ruídos!!!
Com o sol emite reflexos!!!

**PROTEJA OS SEUS POMARES
COM O ESPANTA-PARDAIS**

"L'affolant"

REPRESENTANTE:
"PERMUTAL, LDA." - ROSSIO, 45-4º - LISBOA - TELEF. 33096

Marca de confiança

— DE
Fazendas
a preços
populares**Fracoursol**

Armazém Sérgio — AVEIRO

Grande Excursão à Espanha

nos dias 1, 2, 3, 4, 5 e 6 de Agosto de 1955
passando pelas seguintes localidades em Portugal e Espanha

ITINERÁRIO

Aveiro, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego, Régua, Vila Real, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Ourense, Lugo, Corunha, S. Tiago de Compostela, Ponte Vedra, Lá Toja, Vigo, Tuy, Valença do Minho, Caminha, Viana do Castelo, Póvoa, Porto e Aveiro

Preço 220\$00 por lugar

Para quem não tiver passaporte, pode tratar-se colectivamente pela importância de 40\$00 cada — Esta excursão é feita num dos melhores e mais cómodos auto-carros

Organização da

Auto-Viação Aveirense, L.da

Rua do Clube dos Galltos, N.º 12 — Telefone 513

AVEIRO**E' de graça**

Envie 5\$00 p/ desp. do correio e receberá de graça, a título de reclame, um interessante brinde de Real Valor, inédito em Portugal. Se enviar 15\$00 recebe um bloco-cartas 50 folhas, c/ linhas ou lisas, no melhor papel estrangeiro, formato 18/27, e 50 envelopes americanos em papel igual, branco ou da cor preferida, tudo impresso com o seu nome, endereço, etc., e ainda de graça, 1 chupador tank portátil (novidade). Enviando 7\$50 recebe 100 cartões de visita em tela estrangeira, impressos com o seu nome, endereço, etc.

Para outros trabalhos consulte os n/ preços que são muito baratos.

Tip. da Batalha — Rua de S. Luís, 7 — PORTO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio1.^a publicação

Pelo Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, Primeira Secção de Processos, correm éditos de trinta dias citando o reu Manuel Gonçalves Madail, casado, jornalista, que teve o seu último domicílio conhecido no lugar da Quinta do Picado, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, que se começam a contar da segunda e última publicação deste anúncio e decorrido o dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso que lhe move sua mulher Maria de Jesus, também conhecida por Maria de Jesus Balseiro, doméstica, residente naquele lugar da Quinta do Picado, com fundamento nos números 2.º e 5.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Aveiro, 15 de Abril de 1955.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Alberto Martins Pereira

O Chefe da 1.^a Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim

A HOMENAGEM

ao Sr. Coronel Gaspar Ferreira

O **DISTRITO DE AVEIRO** prestou homenagem, no dia 16 do corrente, ao sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, durante um banquete realizado no Cine-Teatro Avenida, desta cidade. Reuniram-se, para o efeito, 480 pessoas, admiradoras das suas qualidades e reconhecidas pelo valor da obra que tem realizado em largos anos de vida pública, primeiro como Oficial do Exército, depois como Governador Civil, Presidente da Junta Autónoma do Porto e da Comissão Distrital da União Nacional e Deputado.

Presidiu o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, que tinha à sua direita o homenageado e os srs. Eng. Augusto Cancellata de Abreu, Presidente da Comissão Executiva da U. N.; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; Capitão Juvellino Pamplona Corte Real, Comandante da P. S. P.; Comandante António Caires da Silva Braga, Capitão do Porto; e Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro e Presidente da Comissão Concelhia da U. N.; e à esquerda os srs. Dr. Henrique Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional; Dr. Francisco José do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro; Prof. Eng. André Francisco Navarro, Deputado pelo nosso Círculo e Director do Instituto Superior de Agronomia; Dr. Urgel Horta, Deputado pelo Círculo do Porto; Dr. Alberto Souto, Director do Museu Regional; José Ilharco, Director de Finanças; e Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Director do Porto de Aveiro.

Nos primeiros lugares junto à mesa da presidência vimos os Deputados srs. Drs. Paulo Cancellata de Abreu, Joa-

quim de Pinho Brandão, Marques Teixeira e João Assis Pereira de Melo, os srs. Prof. Doutor Afonso Rodrigues Queiró e Dr. Querubim Guimarães, os Presidentes das Câmaras do distrito e os membros da Comissão Distrital da U. N.; a seguir, as Comissões Concelhias, médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, professores do Liceu e da Escola Industrial e Comercial, funcionários públicos, industriais, comerciantes, etc., etc..

O salão nobre do Cine Avenida não pôde comportar todos os convivas, pelo que foi necessário estender as mesas até à sala contígua.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Estarreja, Vice-Presidente da Comissão Distrital da U. N. e Presidente da comissão promotora da homenagem; Dr. Fernando Marques, em nome das Comissões Concelhias da U. N.; Dr. Vasco de Lemos Mourisca, advogado em Albergaria-a-Velha, que focou, de forma especial, a acção do sr. Coronel Gaspar Ferreira em prol das obras do porto de Aveiro; Dr. Joaquim de Pinho

Brandão, Presidente da Câmara de Arouca e Deputado; Governador Civil de Aveiro; Engenheiro Augusto Cancellata de Abreu a Conselheiro Dr. Albino dos Reis.

Todos os oradores se referiram às qualidades do homenageado e apontaram os mais salientes factos da sua longa vida de homem público, ao serviço de Aveiro e da Nação.

No seu discurso, o sr. Governador Civil começou por afirmar: «Estão presentes nesta bela cidade as figuras mais representativas do distrito; a todos saúdo nas pessoas de V. Ex.^{as} srs. Conselheiro Albino dos Reis, Dr. Veiga de Macedo e Eng. Cancellata de Abreu». E a seguir: «Reunimo-nos aqui para prestar homenagem a um homem que, nas últimas três décadas, desempenhou na cidade e no distrito as mais altas funções, e não hesito em dizer que esta homenagem é das mais justas que se têm realizado em Aveiro».

O sr. Dr. Francisco Guimarães fez depois larga referência à acção política e militar do homenageado, lembrou alguns dos seus grandes companheiros no movimento do 28 de Maio, como o saudoso Coronel Amílcar Gamelas e o sr. Coronel João Pereira Tavares, recordando, por fim, os principais acontecimentos dos quatro anos em que esteve à frente do Governo Civil, entre eles a vinda a Aveiro do Chefe do Estado e a construção de diversos edifícios escolares.

O sr. Presidente da Assembleia Nacional chamou ao homenageado um dos seus maiores e mais dedicados amigos e por isso dava àquela festa a sua mais sincera e calorosa adesão. Demorou-se depois no estudo dos mais importantes problemas políticos do distrito, afirmando que era necessária a união de todos os nacionalistas para prosseguir e confirmar a obra da Revolução Nacional.

Verdadeiramente emocionado, o sr. Coronel Gaspar Ferreira agradeceu a homenagem e as provas de simpatia e amizade que lhe davam. Quiseria escrever o seu discurso, mas não conseguira; assim, deixaria apenas falar o coração.

Depois de saudar os srs. Conselheiro Albino dos Reis, Dr. Veiga de Macedo e Eng. Cancellata de Abreu, cuja acção pôs em relevo, referiu-se à sua vida política — toda consagrada à política do distrito de Aveiro — e prestou homenagem aos seus principais colaboradores. Disse ainda que jamais poderia esquecer aquela manifestação, a todos abraçava sentidamente e prometia continuar a servir, enquanto tivesse forças, mesmo até ao último alento de vida, os interesses de Aveiro e da Nação.

Foram lidos, durante o jan-

A «CORVINA»

— Continuação da 1.ª página —

da vedeta. A atracção fez-se com a maior facilidade, tendo o respectivo Comandante, sr. Capitão-Tenente Amândio Pires Cabral, desde logo manifestado a sua satisfação por se encontrar em Aveiro, cidade linda e em franco progresso.

A's 11,55 o Comandante da vedeta apresentou cumprimentos na Câmara Municipal, sendo recebido pelo sr. Dr. José Augusto da Costa Góis, por motivo da ausência do sr. Dr. Alvaro Sampaio para Lisboa. O mesmo vereador retribuiu, de tarde, aqueles cumprimentos.



No dia seguinte, realizou-se um almoço, no *Galo de Ouro*, em honra da oficialidade do barco, com a presença do representante da Câmara e de alguns vogais da Comissão de Turismo. O sr. Arnaldo Estrela Santos aproveitou o ensejo para, num breve discurso, agradecer a honra da visita e fez o pedido de que, no próximo ano, Aveiro volte a ter a satisfação de ver associado à inauguração da *Feira de Março* aquela unidade da nossa Marinha de Guerra, que tanto interesse despertou entre nós. Envolveu nestes agradecimentos o sr. Comandante João Pais, Chefe do Departamento Marítimo dos Portos do Douro e Leixões, e ainda o sr. Comandante António Caires da Silva Braga, ilustre Capitão do Porto de Aveiro e vogal da Comissão de Turismo, pelas facilidades e boa vontade que tornaram possível esta velha aspiração. Respondeu o sr. Comandante da *Corvina*, manifestando a honra que para ele constituía ter vindo a Aveiro, cidade que o deixou surpreendido pelo seu progresso e asseio, e traduzindo o seu reconhecimento

tar, os nomes de numerosas pessoas que enviaram telegramas ou cartas associando-se à homenagem. Ouvimos, entre outros, os de Mons. Raúl Mira, Dr. Francisco Mateus, Dr. Alvaro Sampaio, Dr. Mário Duarte, Alfredo Esteves, Dr. Matos Chaves, Eng. Cunha Amaral, Dr. Mário de Albuquerque e Tenente-Coronel Ricardo Vaz Monteiro.

O sr. Presidente da Câmara de Aveiro não pôde assistir ao banquete por se encontrar ausente em Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para o concelho.

pelos homenagens que lhe foram prestadas e aos seus subordinados. Por tudo isto, com muito gosto voltaria para o ano, acedendo assim ao pedido da Comissão de Turismo.

Findo o almoço, o sr. Presidente do Turismo ofereceu um passeio turístico de automóvel àqueles distintos oficiais, que se mostraram encantados com as terras visitadas: Luso, Bussaco, Serém, etc..

O passeio oferecido à guarnição do barco, no mesmo dia, decorreu em ambiente de franca satisfação.

A' noite, foi oferecida aos visitantes uma sessão de cinema pelo *Teatro Aveirense*, incluindo-se no programa o documentário AVEIRO, pertença da Comissão Municipal de Turismo, que muito agradou.



No domingo, às 10,30, visitaram a *Corvina* os srs. Presidente da Câmara, membros da Comissão de Turismo e jornalistas, os quais foram rodeados das maiores atenções.

No *Porto de Honra* que lhes foi oferecido, trocaram-se amistosos brindes entre os srs. Dr. Alvaro Sampaio e Capitão-Tenente Pires Cabral.

Por último, a Comissão de Turismo ofereceu lembranças regionais — barrquinhas de ovos moles e miniaturas de «moliceiros» — a oficialidade e tripulação.

Durante a tarde, o navio esteve patente ao público, sendo visitado por muitas centenas de pessoas.

A' noite, no recinto da *Feira de Março*, exibiu-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira.



Pelas 12 horas do dia 18, foram a bordo os srs. Capitão do Porto e Presidente do Turismo apresentar cumprimentos de despedida, tendo a *Corvina* largado logo em seguida.

O seu Comandante enviou, pela rádio, mais tarde, o seguinte telegrama:

«Senhor Presidente da Câmara de Aveiro: Profundamente sensibilizados com atenções recebidas cumprimento e manifesto a V. Ex.^a meu nome e no da guarnição do navio nosso maior reconhecimento,

— Continua na 4.ª página —

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

Para o breve resumo habitual—relevem-se as faltas das duas semanas — dos acontecimentos da semana... de há quarenta anos, apontamos os seguintes casos:

A *Procuradoria Geral da República* emitiu parecer sobre questões de princípios levantados entre os barqueiros da ria e os municípios ribeirinhos. Com ele concordou o *Ministro da Marinha*, ficando, assim, assente que só a *Capitania do porto* tem jurisdição sobre as águas da ria.

★ No dia 1 de Maio, a Associação Aveirense de Socorros Mútuos comemorará o seu aniversário, tendo sido convidado para fazer uma conferência o Barão da Cadore.

★ Continuou a subir o preço dos géneros. As batatas já se não compram por menos de 1\$20 a arroba, que já se tirou por \$36! Vai bem, muito bem tudo isto!

★ O artista aveirense sr. José de Pinho concluiu dois quadros, com motivo da ria,

para a sr.^a D. Adelaide Rocha.

★ *Foi tornado público o testamento do bondoso aveirense António da Silva Melo Guimarães, falecido em Lisboa, com 76 anos, a 28 de Março, e que era pai do sr. Crisanto de Melo.*

Deixou 300\$00 à Misericórdia; 50\$00 para serem distribuídos pelos pobres da cidade; 25\$00 à Irmandade do Senhor dos Passos da Glória; 25\$00 à Igreja de Santo António; e todos os livros que eram de seus irmãos Joaquim e Manuel, alguns dos quais com honrosas dedicatórias de brasileiros e portugueses ilustres, à biblioteca do Museu de Aveiro.

★ Visitou a cidade uma excursão do 7.º ano de Ciências do Liceu Rodrigues de Freitas, do Porto.

★ *Concluiu-se o levantamento das barracas da «Feira de Março».*

...E estes foram os factos que conseguimos averiguar dessa já recuada semana de 17 a 23 de Abril de 1915.